



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 148ª REUNIÃO

Data: 08 de outubro de 2014

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A 148ª Reunião Ordinária do CMSE foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, que agradeceu a presença de todos e em seguida submeteu à apreciação a ata da 147ª Reunião do Comitê, realizada no dia 3 de setembro de 2014, sendo aprovada por unanimidade.

2. ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PARA SUPRIMENTO DE ENERGIA AO PARQUE OLÍMPICO: SE OLÍMPICA E OBRAS ASSOCIADAS

Diante da ausência dos representantes da SPE Energia Olímpica, a SEE/MME fez relato sobre o andamento das obras para suprimento de energia elétrica ao Parque Olímpico, principal local de competição dos Jogos Olímpicos 2016, a saber: a nova subestação SE Olímpica 138/13,8 kV e as linhas de distribuição 138 kV para sua alimentação, advindas das SEs Gardênia e Barra II.

Foi mencionado que a execução dos empreendimentos está sendo realizada conforme cronograma estipulado. Ainda assim, visando garantir que a obra seja entregue no prazo contratual, foram definidas, em reunião na SEE/MME, ações adicionais, tais como, antecipação da cobertura da área onde será instalada a Subestação Isolada a Gás – G/S, parte integrante da SE Olímpica, para mitigar possíveis impactos de chuva no local, e visitas técnicas frequentes aos fornecedores.

Em relação à GIS, foi informado que inspetor da empresa está na China para recebimento do primeiro lote de equipamentos, cujo embarque para o Brasil é previsto para o final de outubro/2014. Já o envio do segundo lote está previsto para ocorrer no final de novembro/2014. Foi destacado que, caso haja algum problema no transporte para o país até novembro, deverá ser avaliada a adoção de plano alternativo para o envio da segunda unidade. Paralelamente a isto, será avaliada pela SPE Energia Olímpica a possibilidade de transporte aéreo dos equipamentos do Porto de Paranaguá para o Rio de Janeiro.

Em relação às linhas de distribuição 138 kV para a SE Olímpica, foi relatado que está prevista para novembro/2014 a conclusão do ramal de Gardênia e a partir de então serão utilizadas mais equipes de trabalho para concluir o ramal de Barra II.

Por fim, a SEE/MME mencionou que, em reunião, foram avaliados todos os cronogramas dos fornecedores dos materiais para a obra.

3. OPERAÇÃO DO SIN NO PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES 2014

O ONS realizou apresentação sobre o resultado da operação do SIN no primeiro turno das Eleições 2014, ocorrido no dia 5 de outubro. Em atendimento à Resolução CMSE 01/2005, foram adotadas medidas adicionais de segurança para o sistema, além do reforço das equipes de operação do ONS, das empresas geradoras, transmissoras e distribuidoras, incluindo equipes de comunicação, conforme Nota Técnica ONS-NT-0141/2014.

Segundo registros, a carga apresentou comportamento similar ao de um domingo típico, mas inferior em cerca de 8%, em função do processo eleitoral e da ocorrência de temperaturas menores às registradas no mesmo dia da semana anterior.

Frente ao sucesso da operação adotada, a mesma estratégia será também utilizada no segundo turno das Eleições 2014, que ocorrerá em 26 de outubro de 2014.

4. CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS COMPUTACIONAIS PARA PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO E OPERAÇÃO DO SIN

O Cepel apresentou a análise realizada para o comportamento das afluências verificadas nos meses de fevereiro a setembro de 2014 em relação ao histórico de 1931 a 2013, obtida a partir da avaliação das correlações entre as Energias Naturais Afluentes – ENAs dos subsistemas Nordeste/Sudeste, Sul/Sudeste e Norte/Sudeste.

Foi apresentada avaliação dos riscos de desabastecimento para o ano de 2014, concluindo-se que neste ano as sucessivas melhoras nas afluências ao longo dos meses, para valores próximos à Média de Longo Termo – MLT, resultaram na diminuição das estimativas de riscos de déficit apresentadas mês a mês, obtendo-se valores inferiores aos patamares verificados para o ano 2001, e em conformidade com o critério estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Energética – CNPE.

5. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, destacando que, no mês de setembro/2014, quatro frentes frias atuaram no país, ocasionando precipitação acima da média nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Paranapanema e trecho incremental do rio Paraná. Nas demais bacias, a precipitação ficou abaixo da média.

Por sua vez, nos primeiros dias do mês de outubro/2014, houve a atuação de uma frente fria associada a áreas de instabilidade, o que ocasionou chuva moderada nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí e Iguaçu, e chuva fraca nas bacias dos rios Paranapanema, Paranaíba, Tietê, Grande e Paraíba do Sul. Na bacia do rio Tocantins, houve chuvas isoladas no período.

Informou que, em reunião realizada em 7 de outubro de 2014, o CEMADEN/CPTEC/INPE apresentou a previsão de precipitação para os próximos dias, indicando que, até o dia 14 do mês, é prevista a ocorrência de chuvas na região Sul em valores próximos à média climatológica da época. Conforme apresentado, essas precipitações possivelmente continuarão nessa região entre os dias 15 e 21 de outubro, quando são previstas chuvas inferiores aos valores médios para o período nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Além disso, conforme modelo de previsão BESM/INPE, há indicação do aumento da probabilidade de ocorrência de

precipitações entre os dias 22 de outubro e 5 de novembro numa área que se estende desde o sul da Amazônia até a região Sudeste.

Considerando o cenário de afluências previsto para o mês de outubro de 2014, a estimativa é atingir ao final do mês um armazenamento (%EAR_{máx}) de 21,5% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 97,1% no Sul, 15,7% no Nordeste e 33,7% no Norte.

Em relação à carga, a média mensal prevista para outubro/2014 no SIN é de 65.528 MW médios, representando um crescimento de 0,4% em relação ao mês de setembro/2014 e 1,7% em termos anuais. Em relação à sua evolução, foi registrado crescimento acumulado de 3,0% no período de outubro/2013 a setembro/2014.

Foi apresentada a avaliação prospectiva da evolução do armazenamento das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste para outubro e novembro de 2014, considerando como premissa o valor esperado para o armazenamento ao final do mês atual, conforme previsão do PMO/ONS. Além disso, foram avaliadas as projeções de armazenamentos esperados em 2015 para o SE/CO e NE, considerando diferentes valores de ENAs do histórico de 82 anos, assim como geração térmica despachada na base em 2014 e 2015.

O Comitê aprovou a Nota Informativa transcrita a seguir, que aborda a questão do suprimento de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional, disponibilizando-a para a imprensa:

“NOTA INFORMATIVA DE 8 DE OUTUBRO DE 2014

O sistema elétrico apresenta-se estruturalmente equilibrado, devido à capacidade de geração e transmissão instalada no país, que continua sendo ampliada com a entrada em operação de usinas, linhas e subestações, considerando-se tanto o critério probabilístico (riscos anuais de déficit), como as análises com as séries históricas de vazões, para o atendimento da carga prevista para 2014, da ordem de 65.800 MW médios de energia.

O Sistema Interligado Nacional – SIN, dispõe das condições para o abastecimento do País, embora as principais bacias hidrográficas onde se situam os reservatórios das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste tenham enfrentado uma situação climática desfavorável no período úmido desse ano. Considerando o risco de déficit de 5%, conforme critério estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Energética – CNPE,

há sobra estrutural de cerca de 6.600 MW médios para atender a carga prevista, valor esse atualizado com as datas de entrada em operação das usinas para os próximos meses e a nova projeção de demanda. Em 2014, já entraram em operação 5.266 MW, 87,8% do total de 6.000 MW previstos.

No mês de setembro, choveu acima do normal na maior parte da região Sul (bacias hidrográficas dos rios Jacuí e Iguazu), no entorno da média nas bacias hidrográficas dos rios Uruguai, Paranapanema e Paraná, e abaixo do normal nas demais bacias hidrográficas do SIN. Nessas condições, as aflúências verificadas em setembro foram 83%, 53%, 111% e 80% da média histórica nas regiões Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste, Sul e Norte, respectivamente. O fenômeno El Niño, de intensidade moderada a fraca, continuará se desenvolvendo nos próximos meses, implicando na permanência da precipitação na região Sul com valores normais ou superiores à média histórica.

Considerando a configuração do sistema do Programa Mensal de Operação – PMO, de outubro de 2014, e simulando-se o desempenho do sistema utilizando as 81 séries observadas no históricoⁱ obtêm-se valores para o risco de qualquer déficit de energia igual a zero para as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordesteⁱⁱ.

Outras avaliações de desempenho do sistema, utilizando-se o valor esperado das previsões de aflúências e anos semelhantes de aflúências obtidas do histórico, confirmam a garantia do suprimento no ano de 2014, uma vez que se dispõe atualmente de um parque de geração termelétrica significativo, que vem sendo utilizado como complementação à geração hidrelétrica.

Mesmo com o sistema em equilíbrio estrutural, ações conjunturais específicas podem ser necessárias, em função da distribuição espacial dos volumes armazenados, cabendo ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS a adoção de medidas adicionais àquelas normalmente praticadas, como a estratégia que vem sendo adotada, em 2014, para preservação dos estoques nos principais reservatórios de cabeceira do SIN. Esses fatos conjugados levaram a uma menor redução do nível de armazenamento da região Sudeste/Centro-Oeste e, também, ratificam a garantia do atendimento energético em 2014, evidenciando as vantagens do Sistema Interligado Nacional, capturando os benefícios da diversidade hidrológica entre as regiões.

Análises prospectivas de desempenho do sistema, para o período 2015 a 2018, conforme o Plano da Operação Energética 2014/2018 – PEN 2014, utilizando todos os recursos disponíveis em 2014 e as 2.000 séries sintéticas de aflúências, apontam valores para o risco de qualquer déficit de energia em 2015, nas regiões

Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste da ordem de 4,7% e 0,8%, respectivamente, os quais atendem ao critério de planejamento estabelecido pelo CNPE.

Com base nas análises efetuadas, observa-se que as condições de suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional mantiveram-se estáveis, como previsto, em relação ao mês anterior.

O CMSE, na sua competência legal, monitora as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País.

Ministério de Minas e Energia – MME

Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

Empresa de Pesquisa Energética – EPE

Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS

Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – CEPEL (convidado)”

[i] Conforme recomendado no documento “Sumário Executivo do Programa Mensal de Operação - PMO de Março - Semana Operativa de 01/03/2014 a 07/03/2014, de 28/02/2014” e também utilizado como critério na elaboração do Planejamento Anual da Operação Energética – PEN.

[ii] Simulando-se o desempenho do sistema por meio de 2.000 séries sintéticas de afluições, os valores para o risco de qualquer déficit de energia passam para 0,1% e 0,0%, para as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

6. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 485 usinas, totalizando expansão de 36.744 MW. Foram mostrados também os empreendimentos concluídos recentemente, destacando que, até setembro de 2014, entraram em operação comercial 5.138,83 MW de capacidade instalada no SIN referentes a usinas do Ambiente de Contratação Regulada – ACR e do Ambiente de Contratação Livre – ACL, tendo sido adicionados 4.230,38 MW e 908,45 MW, respectivamente.

Foi informado que, no dia 17 de setembro de 2014, foi iniciada a operação comercial da Unidade Geradora 1 (123,33 MW) da UHE Santo Antônio do Jari, localizada nos Estados do Amapá e Pará, que já escoava energia para o SIN desde então.

Para a transmissão, foi apresentado que estão sendo monitorados 30.280 km de linhas de transmissão e 41.420 MVA de capacidade de transformação, cadastrados na base do Sistema de Gestão da Transmissão – SIGET/ANEEL, não estando incluídos nesses montantes aproximadamente 4.700 km de linhas de transmissão referentes aos empreendimentos dos leilões nºs 011/2013 (Interligação de Belo Monte) e 01/2014.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação comercial, ressaltando que até setembro de 2014 entraram em operação 2.593 km de linhas de transmissão de Rede Básica e 11.102 MVA de transformação na Rede Básica. Além disso, destacou que entraram em operação o circuito 1 da LT 500 kV João Câmara III – Ceará Mirim II e as subestações João Câmara III 500/138 kV e Ceará Mirim II 500/230 kV, empreendimentos que possibilitarão o escoamento da energia das usinas eólicas que se conectarão à ICG João Câmara III.

Foi homologada pelo Comitê a relação dos empreendimentos contratados para a expansão da Rede Básica e de Fronteira, com as respectivas datas de tendência estabelecidas na reunião de monitoramento dos empreendimentos de transmissão, ocorrida em 22 de setembro de 2014, coordenada pelo DMSE/SEE e com participação da SPE/MME, ONS, ANEEL e EPE.

7. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram homologadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 17 de setembro de 2014, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 14/2014-SEE-MME, em 18 de setembro de 2014.

8. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS fez um relato do Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia – BISE do período de 3 de setembro de 2014 até 8 de outubro de 2014, que contempla interrupções de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Dentre essas ocorrências, destacou os desligamentos da Interligação AC/RO e UHEs do Complexo do rio Madeira nos dias 8 de setembro e 2 de outubro de 2014, que resultaram na interrupção de cargas nos Estados do Acre e Rondônia, e o desligamento do autotransformador AT02 da SE Campos, no Rio de Janeiro, com origem na Rede Básica.

Conforme apresentado, o desligamento do sistema Acre/Rondônia, em 2 de outubro, foi iniciado com o bloqueio do Bipolo 1, por causa ainda em investigação. Após esse bloqueio, houve o desligamento de equipamentos e unidades geradoras das usinas de Santo Antônio e Jirau e posterior bloqueio do Back-to-Back, implicando em perda de aproximadamente 360 MW. Em função dessa perda de potência, houve a perda de sincronismo do sistema e o restante do SIN, resultando na abertura da Interligação. Após o sistema AC/RO ficar isolado, foi registrada subfrequência e atuação de estágios do ERAC e a impossibilidade de recuperação da frequência resultou na perda total de geração desse sistema, e corte de 600 MW.

Para análise detalhada dessa perturbação, será realizada reunião pelo ONS, no dia 15 de outubro, com a participação dos agentes envolvidos, da ANEEL e do MME. O CMSE deliberou que os resultados do RAP deverão ser apresentados pelo ONS em reunião do Comitê, destacando a causa e as ações tomadas/recomendadas.

Deliberação: O ONS deverá apresentar os resultados do RAP da ocorrência de 2 de outubro de 2014, que resultou no desligamento do sistema Acre/Rondônia e das UHEs do Complexo do rio Madeira, destacando a causa e as ações tomadas/recomendadas.

9. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE fez um relato sobre o resultado da liquidação financeira referente a agosto/14, ocorrida no dia 6 de outubro de 2014, envolvendo Agentes que comercializam energia nos Ambientes de Comercialização Regulado e Livre.

Informou que R\$ 33,6 milhões de um total de R\$ 3.072,4 milhões não foram pagos, o que correspondeu a 1,10% do faturamento total, representando uma redução da inadimplência em comparação ao mês anterior em função do desligamento de agentes com débitos elevados.

O aumento de aproximadamente 26,8% do montante financeiro total a liquidar em comparação a julho/2014 deveu-se principalmente ao aumento do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.

10. PLANO DE AMPLIAÇÕES E REFORÇOS – PAR 2015-2017

Este item foi retirado de pauta.

11. GT OLIMPÍADAS 2016: APROVAÇÃO DA SÍNTESE GERENCIAL

Como resultado das atividades em andamento do Grupo de Trabalho criado pela Portaria MME nº 379/2012, de 15 de junho de 2012, foi elaborada a Síntese Gerencial Executiva da FT Olimpíadas 2016, coordenada pelo ONS. O documento, aprovado pelo GT Olimpíadas em sua 4ª reunião, realizada em setembro/2014, contempla a descrição das atividades realizadas pelo grupo, as conclusões, recomendações e próximos passos, visando garantir a confiabilidade do atendimento ao Rio de Janeiro e às demais capitais envolvidas no evento durante a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

Em sua apresentação, o ONS destacou as obras de distribuição em 138 kV definidas exclusivamente para o evento Olímpico e Paralímpico, em atendimento aos requisitos do COI, a saber: nova subestação Olímpica 138/13,8 kV, Linhas de Distribuição – LDs 138 kV das subestações Gardênia e Barra II para a SE Olímpica e a LD 138 kV, em circuito duplo, a partir da SE Jacarepaguá, seccionando o antigo ramal na altura do ponto de derivação para os ramais das subestações Curicica e Gardênia.

Em relação ao fornecimento de energia elétrica aos locais de competição, estádios e aeroportos das cidades-sede das competições de futebol, resta pendente a avaliação ao estádio de São Paulo em função da indefinição da escolha do local pelo Comitê Olímpico Internacional.

Especificamente para o Rio de Janeiro, foram elencadas as demais obras de distribuição identificadas como necessárias ao atendimento dos requisitos do COI para as instalações olímpicas dos *clusters* da Barra, Maracanã, Deodoro e Copacabana. Essas obras serão implantadas pela Light mediante repasse de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conforme definição do Decreto nº 8.272, de 26 de junho de 2014, e fiscalizadas pela ANEEL nos termos da Resolução nº 625, de 23 de setembro de 2014. Destaca-se que o trabalho de avaliação dos empreendimentos de distribuição de energia elétrica é conduzido pela Autoridade Pública Olímpica – APO.

Diante do exposto, a Síntese Gerencial Executiva da Força-Tarefa Olimpíadas 2016 foi aprovada pelo Comitê.

Deliberação: O Comitê aprovou a Síntese Gerencial Executiva da Força-Tarefa Olimpíadas 2016.

12. CONTRATAÇÃO DE GERAÇÃO TÉRMICA PARA ATENDIMENTO AO ESTADO DO AMAPÁ

Foi trazido novamente à discussão o tema “Atendimento ao Estado do Amapá”, cujo tratamento anterior foi dado na 97ª Reunião do CMSE, de 17 de julho de 2011, de cuja deliberação resultou a Portaria MME nº 391, de 1º de julho de 2011, determinando a contratação adicional pela CEA, no total de 23 MW, de geração termelétrica em Macapá em 2011, com base no caráter emergencial do atendimento àquele Estado, totalizando 47 MW de geração térmica de responsabilidade da CEA.

Conforme exposto pela SEE/MME, a vigência da Portaria mencionada terminou em agosto de 2014, data em que a interligação do sistema Macapá ao SIN já deveria ter sido concretizada. No entanto, devido a atrasos em obras por parte da CEA, essa interligação foi postergada para dezembro de 2014. Portanto, o cenário de risco de abastecimento deliberado na 97ª Reunião do CMSE continua presente. Além disso, foi reportada pela Concessionária a necessidade de contratação de mais 14 MW para balancear o suprimento do mercado no Amapá.

A questão foi analisada pela EPE e pelo GTON e, conforme o Ofício nº 1.335/EPE/2014, de 2 de outubro de 2014, foi confirmado o crescimento do mercado do Amapá conforme o projetado, nos montantes apresentados na tabela 1 desse Ofício, o que resulta na possibilidade de existência de um déficit de geração com a perda da maior máquina. Dessa forma, faz-se necessária a autorização de contratação de 61 MW pela CEA para atendimento à demanda do Sistema Macapá no ano 2014.

O Comitê aprovou a contratação de 61 MW para atendimento à demanda do Sistema Macapá e essa geração deverá ser mantida até 31 de dezembro de 2014 ou até a efetiva interligação ao SIN, o que ocorrer mais cedo.

Deliberação: O Comitê aprovou a contratação de 61 MW para atendimento à demanda do Sistema Macapá e essa geração deverá ser mantida até 31 de dezembro de 2014 ou até a efetiva interligação ao SIN, o que ocorrer mais cedo.

13. ASSUNTOS GERAIS

Horário de Verão 2014-2015

Em cumprimento aos Decretos nº 6.558, de 8 de setembro de 2008, e 8.112, de 30 de setembro de 2013, o Horário de Verão 2014-2015 abrangerá o período de zero hora de 19 de outubro de 2014 a zero hora de 22 de fevereiro de 2015 e vigorará nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal.

A principal motivação para a adoção do horário de verão é a redução de demanda no horário de ponta do sistema, trazendo como benefício uma operação mais segura e de menor custo.

O ONS informou que as estimativas resultantes dos estudos realizados para o Horário de Verão 2014-2015 indicam uma redução de demanda de 4,5% para a região Sudeste/Centro-Oeste, que equivale aproximadamente ao dobro da carga do horário de ponta da cidade de Brasília, e uma redução de demanda de 5,0% para a região Sul, equivalendo a cerca de 75% da carga do horário de ponta da cidade de Curitiba. A redução de energia esperada é de 0,5% tanto para a região Sudeste/Centro-Oeste como para a região Sul.

Andamento dos Trabalhos do GT “Avaliação da Segurança das Instalações da Rede Básica do SIN”

Em atendimento à deliberação da 136ª reunião do CMSE, realizada em 06 de novembro de 2013, a SEE/MME relatou o andamento das atividades do GT de Avaliação da Segurança das Instalações da Rede Básica do SIN, destacando que será encaminhada aos membros do Comitê a revisão do Volume I e o Volume III para apreciação e aprovação do documento. Em relação ao Volume I, ainda restará pendente a revisão das instalações do Nordeste, trabalho que deverá ser concluído até o final de outubro.

Atendimento ao Tramo Oeste

A SEE/MME relatou que o transformador 500/230 kV, instalado na SE Xingu em atendimento à deliberação da 136ª Reunião do CMSE, está energizado a vazio, sendo necessária a revisão nos seus equipamentos acessórios para a entrada em operação comercial.

Atendimento ao Mato Grosso

A SEE/MME informou que, em 29 de setembro de 2014, foi concluída a obra que possibilita a operação de um circuito da LT 230 kV Jauru – Coxipó em 138 kV como uma das medidas de curto prazo para aumentar a confiabilidade do atendimento à Cuiabá, em atendimento à deliberação da 136ª Reunião do CMSE. Destaca-se que, com a geração da UTE Cuiabá, não houve a necessidade de operação da LT em 138 kV. Quando for necessário, será programada intervenção, com duração prevista de duas horas, para conexão do tape.

Referente ao atendimento a Rondonópolis, foi relatado que, no período de 25 de setembro a 01 de outubro de 2014, o carregamento máximo nos transformadores da SE Rondonópolis atingiu 90% da capacidade nominal. Além disso, foi informado que, segundo a Eletronorte, a previsão do início do transporte do transformador TR03 para

o Brasil é para o dia 10 de outubro de 2014. Dessa forma, a operação comercial desse equipamento é prevista fevereiro/2015. A empresa sinalizou ainda dificuldade de antecipação do TR04 para julho/2015, sendo possivelmente seu prazo de implantação para setembro/2015.

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Márcio P. Zimmermann	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Romeu Donizete Rufino	ANEEL
Reive Barros Santos	ANEEL
André Pepitone da Nóbrega	ANEEL
José Jurhosa Jr.	ANEEL
Tiago de Barros Correia	ANEEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Solange David	CCEE
Roberto Pereira Caldas	CEPEL
Othon Luiz Pinheiro da Silva	ELETRONUCLEAR
Symone C. S. Araújo	MME
Ildo Wilson Grüdtnr	MME
José Antonio Coimbra	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Mauricio Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
Francisco Arteiro	ONS
José Cesário Cecchi	ANP
Helder Queiroz	ANP
Josias Matos de Araújo	ELETROBRAS
José Antonio Muniz	ELETROBRAS
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
Lillian Monteath	ONS
Domingos Romeu Andreatta	MME
André Luiz Gonçalves de Oliveira	MME
Haroldo Cesar Xavier	MME

Rodrigo Daniel Mendes Fornari	MME
Álvaro Fleury Veloso da Silveira	ONS
Antonio Carlos da Silva Lima	MME
Ana Carolina S. de Oliveira	MME
Flávia Xavier Cirilo de Sa	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Jarbas Raimundo de Aldano Matos	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
José Brito Trabuco	MME
Bianca Maria Matos de Alencar Braga	MME
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Paulo Cesar Magalhães Domingos	MME
Maria Elvira P. Maceira	CEPEL
Marco Antonio M. Almeida	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME